



O Grande Pecado

Nathanael Baldez

✉ nathanael@igrejafonte.org.br



Em sua célebre obra *Cristianismo Puro e Simples*, C.S. Lewis dedica um capítulo para aquilo que ele chama de *“O Grande Pecado”*, a saber o orgulho que tem o coração humano como seu nascedouro. Em certo trecho Lewis chega a dizer que *“O orgulho leva a todos os outros vícios; e o estado mental mais oposto a Deus”* além de consistir no *“prazer de estar acima dos outros seres.”*

Em outras palavras, o orgulho apresenta uma perspectiva inadequada de si mesmo e de Deus, o que leva a uma visão deturpada sobre quem o outro é. Em Gênesis 11 temos o fatídico episódio da Torre de Babel, o povo de então se uniu para construir uma alta torre cujo objetivo seria que *“tornemos célebre o nosso nome, para que não sejamos espalhados por toda a terra.”* (Gn 11.4). A atitude orgulhosa destes homens é um ataque deliberado as intenções divinas, o desejo deles é não obedecer a ordem de Deus de povoar a terra (Gn 9.7) ao tempo que ingenuamente pensam protegerem-se do juízo de Deus na forma de um eventual novo dilúvio, valendo-se de uma alta torre impermeabilizada com betume. De fato esse povo não escapou do juízo divino, o Senhor confundiu-lhes a língua frustrando os intentos da iniciativa orgulhosa. O custo de uma vida orgulhosa é sempre alto, e a seu tempo é cobrado.

Como lidar então com o grande pecado? Assim como os demais pecados, o arrependimento que o Espírito Santo nos concede mediante a aplicação da Palavra de Deus em nossos corações é

o caminho necessário. No Antigo Testamento o rei de Israel poderia ser a figura mais orgulhosa da nação, com riqueza, poder, status e todo o arcabouço em torno da posição. Sabendo disso o Senhor determina em Deuteronômio que o rei de Israel deveria ter para si uma cópia da Lei, não somente ter a Lei, mas ele *“terá que lê-la todos os dias da sua vida”* (Dt 17.19), essa atitude de ler a Palavra de Deus diariamente, de modo a cumprir os estatutos do Senhor, permitiria que o rei *“não se considere superior aos seus irmãos israelitas”* (Dt 17.20).

O caminho então para vencer o orgulho e desfrutar de um coração humilde que honra ao Senhor, que sabe quem Deus é, que conhece adequadamente a si mesmo e vê corretamente quem os outros são, passa necessariamente pela interação crescente com a Palavra de Deus, pelo arrependimento, e pelo amadurecimento, de modo que o caráter de Jesus Cristo, que é *“manso e humilde de coração”* (Mt 11.29) seja progressivamente desenvolvido em nosso coração.

Não nos enganemos, o orgulho sempre baterá a porta com uma proposta prazerosa aos ouvidos dizendo exatamente o que se deseja ouvir. Apegue-se a Palavra do Senhor, e no desfrute da vida com Deus, em meditação e oração, permita que seu coração seja desnudado pela Escritura, se arrependa e ame ao Senhor com uma vida humilde que expressa a bondade e a graça de nosso Deus.